

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº _____/2024

(Do DEP IVAN VALENTE)

Requer informações ao Ministro da Defesa sobre a restrição de acesso imposta pelo Exército Brasileiro a dissertação de Mestrado em Ciência Militares, na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, intitulado “*Comando de Operações de Unidades Especiais (COpUEsp): análise crítica*” – de autoria do General da reserva Mario Fernandes, apresentado em 2002.

Sr. Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro que, ouvida a Mesa, seja encaminhado ao **MINISTRO DA DEFESA** o pedido de informações conforme segue:

1. Porque o Exército Brasileiro adotou repentinamente como medida a restrição de acesso a dissertação de Mestrado em Ciência Militares do General da reserva Mario Fernandes, quando o material estava disponível para consulta, chegando a ser entregue, e já em posse da equipe da Folha, e recolhido após 10 minutos de consulta?
2. Qual o procedimento protocolar adotado pelo Exército para impedir acesso público ou impor sigilo repentinamente, sobre a dissertação de Mestrado em Ciência Militares, na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, intitulado “*Comando de Operações de Unidades Especiais (COpUEsp): análise crítica*” – de autoria do General da reserva Mario Fernandes, apresentado em 2002?



JUSTIFICAÇÃO

Apontado como um dos principais articuladores da suposta trama golpista que culminou no 8 de janeiro de 2023, o General da reserva Mario Fernandes apresentou em 2002 uma dissertação de Mestrado em Ciência Militares, na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército Brasileiro, defendendo a importância do papel dos chamados *"kids pretos"*, sendo orientado que devem ter autoridade para atuar livremente nos campos *"social, econômico, político e militar"* em caso de *"guerra irregular"*.

Nesse sentido, conforme repercutido pelo veículo de imprensa¹, na sexta-feira, 29 de novembro de 2024, o Exército teria proibido o acesso público à monografia em comento escrita pelo general da reserva Mario Fernandes, personagem central na trama golpista apontada pela Polícia Federal, na conclusão de curso da Escola de Comando e Estado-Maior da Força (Eceme).

Em ocasião, conforme repercutido pela coluna do jornalista Italo Nogueira, colunista da Folha², a equipe esteve no local para consultar a dissertação intitulada como: *"Comando de Operações de Unidades Especiais (COpUEsp): análise crítica"* (defendida em 2002), que chegou a ser entregue e consultada tão somente por cerca de 10 minutos, tendo em vista que a bibliotecária responsável comunicou ao repórter que a obra era sigilosa, sem qualquer esclarecimento que fundamentasse a motivação de acesso, e seguiu retirando o livro da mesa em que estava. Cumpre ressaltar ainda que o trabalho de Fernandes estava na mesa do soldado que atendeu o veículo de ao chegar ao local, e segundo a bibliotecária, ele havia sido consultado na quinta-feira, 28 de novembro de 2024 por uma *"pessoa interna"*.

O General da reserva integra a lista de 37 indiciados pela Polícia Federal sob suspeita de atuar na trama golpista no final do governo Jair Bolsonaro. De acordo com as investigações, o oficial era um dos maiores incentivadores da trama golpista, tendo inclusive escrito uma carta ao então Comandante do Exército - General Freire Gomes, o instigando a aderir à movimentação.

¹

² <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2024/11/exercito-proibe-acesso-a-monografia-de-general-central-em-investigacao-de-trama-golpista.shtml>



Ademais, o General da reserva Mario Fernandes, está entre os cinco presos na Operação Contragolpe da Polícia Federal, que em relatório final enviado à Procuradoria-Geral da República, sobre a suposta organização criminosa ligada aos atos golpistas durante o governo Bolsonaro, conclui que Mario Fernandes foi um dos principais articuladores da trama de um plano para assassinar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o vice-presidente Geraldo Alckmin e o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes³.

Resta incontroverso que acesso restrito à monografia do General da reserva Mario Fernandes, e a participação de Mario Fernandes no comando de operações especiais levantam questões sobre o papel das forças especiais na suposta conspiração.

Diante disso, solicitamos informações objetivando alimentar o debate sobre a necessidade de maior transparência nas investigações, que revela uma trama uma dimensão histórica de articulação de golpe de Estado no Brasil.

Sala das Sessões, 02 de dezembro de 2024

IVAN VALENTE
DEPUTADO FEDERAL PSOL/SP

³ <https://www.novojornal.com.br/exercito-restringe-acesso-a-monografia-de-general-investigado-por-trama-golpista/>

